

## José Bonifácio e Ruy Barbosa

19 — 7 — 1951

*"(...) Não estive com o nosso confrade (...) senão no decurso de uma sessão pública no "Luiz Gonzaga". A luta, em diversos setores, não me permitiu reencontrá-lo. A reunião contava com muita gente, de várias procedências, e ele foi um dos oradores. Notei-o com a pregação cheia de azedume e revolta contra tudo. Que lhe poder oferecer mais tempo para conversação mais demorada.*

*Fiquei satisfeito por haveres identificado a personalidade de José Bonifácio em Ruy Barbosa. Já me achava levou grande amor e reconhecimento à Bahia e reencarrou-se lá, quase que de imediato, para prosseguir no trabalho de libertação do País. Antes era a Independência e, em seguida, a Abolição do cativeiro e a República. Como vemos, as tarefas continuam... (...)*

*O Ismael me disse que planejas remeter-me o "Falso..." para que eu visse os pequenos reajustes feitos, mas peço-te não mandar. Dar-me-ei por satisfeito com o que fizeres, pois o assunto é de amor à causa e esse amor está sempre mais vivo em teu coração. (...)*

*Recebeste o "processo"? Aguardarei tuas notícias com referência à chegada de Pietro Ubaldi ao nosso País. (...)"*

Chico se vê às voltas com um confrade que se aborrece por não conseguir dele maior tempo para uma conversação.

Wantuil de Freitas identifica a personalidade de José Bonifácio em Ruy Barbosa. E Chico esclarece a respeito.

Esta identificação feita por Wantuil se tornou possível graças à mensagem de Ruy Barbosa, "Oração ao Brasil", psicografada por Chico Xavier e que consta no livro "Falando à Terra". No belíssimo texto em que se pode identificar o estilo característico de Ruy Barbosa, este faz referências à sua encarnação anterior:

*"Ouvi o cântico das três raças, que o trabalho, a simplicidade e o sofrimento consagraram para sempre em teu nascodouro, e recebi a honra de compartilhar o esforço de quantos te prelibaram a independência.*

*Por ti, em minha frágil estrutura de homem, amarguei os tormentos do operário e as angústias do orientador. E, enquanto te acompanhava os vagidos no berço da emancipação que conquistaste sem sangue, por ti fui quinhoad com a graça do desfavor e do exílio, para voltar, depois, à cabeceira do infante que te guiaria os destinos, durante meio século de probidade e sacrifício (\*)." (A nota de rodapé esclarece: (\*) Referência a D. Pedro II.)*

O autor espiritual refere-se então à sua morte e ao retorno quase imediato:

*"Eu, que desfrutara o privilégio de sentar-me nas assembleias que te planejavam o grito libertador, assomei à tribuna de quantos te defendiam os ideais republicanos, filiando-te na legião dos povos cultos e determinados."*

Se analisarmos a vida de José Bonifácio de Andrade e Silva e em seguida a de Ruy Barbosa veremos a trajetória de um mesmo Espírito, com todas as suas aquisições morais e culturais. Como Ruy Barbosa, ele (o Espírito) dá seqüência a uma mesma e fundamental missão: a de trabalhar e contribuir para o engrandecimento do Brasil. Com uma outra personalidade ele se projeta na História da Pátria pela prestação de relevantes serviços nos quais pontifica pela probidade, pela cultura e pela dignidade.

Com esse tópico de sua carta, Chico abre-nos uma janela para a História. E isso é tão bonito — a possibilidade que só o conhecimento da reencarnação nos faculta — que chega a ser emocionante!

\*

Chico refere-se em seguida ao livro que estamos mencionando, o "Falando à Terra". Diz confiar nos reajustes feitos por Wantuil. E arremata: "o assunto é de amor à causa e esse amor está sempre vivo em seu coração."

## O casamento de Chico Xavier

28 — 7 — 1951

"(...) As notícias do ..... e do ..... me surpreenderam bastante. É pena. Moços habilitados a produzir na sementeira dos nossos ideais, é lamentável não possam entender a necessidade de ajustamento espiritual ao serviço que nos cabe desenvolver. Que o Senhor nos inspire. O tempo se incumbirá de tudo solucionar a benefício da verdade, da luz e do bem.

Não te desanimes, diante da luta. O quadro deste mundo é justamente o que vemos — o mal não encontra dificuldades para expressar-se, mas o bem vive rodeado de obstáculos. De minha parte, quando paro para pensar alguns minutos nas asperezas da tarefa mediúnica, um frio terrível me penetra o coração... Seja feita a Vontade do Senhor.

Grato pelas notícias do nosso hóspede P. Ubaldi. Ainda não sei quando virá a Minas, mas sei que colocaram o meu nome na Comissão de Recepção, em Belo Horizonte. Esperemos o que há de vir."

O afastamento de dois jovens confrades é lamentado. Diante dos óbices e lutas constantes que enfrentam, Chico alerta o amigo para não desanimar. Enuncia então